Ata 2.737

Aos vinte e três dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas e seis minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador André Gomes Martins, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores Alex Miller Alves d'Elias, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Maria Rosa dos Santos Elias, Nilde Hipólito Filho e Willian de Carvalho Rosário, instalou-se a trigésima ordinária da Quarta Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente dispensou a leitura das atas dos dias 16 e 21 de maio, em razão de os vereadores possuírem cópia, colocando-as em votação sendo aprovadas por unanimidade e solicitou a leitura do expediente, poder executivo: ofício n.° 157/2024-GP, executivo municipal, encaminha a mensagem n.° 007/2024, que trata de projeto de lei n.° 018/2024, cuja ementa: "autoriza a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências"; ofício n.° 161/2024-GP, executivo municipal, encaminha a Lei Municipal n.° 1.295 de 16 de maio de 2024, cuja ementa: "Altera a Lei Municipal n.° 736 de 29 de abril de 2011, que dispõe sobre o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e dá outras providências"; ofício n.° 162/2024-GP, executivo municipal, encaminha resposta a indicação verbal n.° 097/2024 de autoria do vereador Alex Miller Alves d'Elias; ofício n.° 163/2024-GP, executivo municipal, encaminha resposta a indicação verbal n.° 066/2024 de autoria do vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria; ofício n.° 164/2024-GP, executivo municipal, encaminha resposta as indicações verbais n.° 028, 076, 099, 100, 101 e 157/2024 de autoria do vereador Willian de Carvalho Rosário; ofício n.° 165/2024-GP, executivo municipal, encaminha resposta a indicação verbal n.° 003/2024 de autoria do vereador Alex Miller Alves d'Elias; ofício n.° 166/2024-GP, executivo municipal, encaminha resposta a indicação verbal n.° 113/2024 de autoria do vereador Carlos Alberto Lopes Reygio; poder legislativo: sem matéria. Ato contínuo passou a fase de indicações verbais solicitando a manifestação dos interessados: o vereador Willian de Carvalho Rosário fez 2 indicações: criação do conselho, plano e fundo municipal de políticas desportivas; e realização de mapeamento e cadastramento de atletas amadores e federados. O presidente informou posterior encaminhamento das indicações

apresentadas ao executivo municipal e não havendo vereador inscrito para uso da tribuna, encerrou o expediente e passou a ordem do dia informando a existência de solicitação de regime de urgência especial ao projeto de lei n° 18/2022, autoria executivo municipal, que "autoriza a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências" e pediu sua leitura pelo primeiro secretário. Após leitura, o presidente colocou em votação e o requerimento de regime de urgência especial foi aprovado por unanimidade. Em atendimento ao artigo 292 do Regimento Interno, o presidente designou o vereador Carlos Alberto Lopes Reygio como relator especial e suspendeu a sessão para elaboração do parecer. Retornando a sessão, o relator especial fez a leitura do parecer que segue transcrito: parecer escrito do relator especial ao projeto de lei n° 18/2024, autoria executivo municipal. Relator especial: Carlos Alberto Lopes Reygio. Parecer n°: 021/2024. "autoriza a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências.". Relatório: Trata-se do Projeto de Lei n° 018/2024 que "autoriza a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências", em que o Prefeito Municipal requer formalmente a tramitação em regime de urgência especial, justificando-se nas necessidades e melhoria dos serviços públicos de saúde no Município, conforme autoriza o art. 291, inciso 1, alínea "c", do Regimento Interno da Câmara Municipal de Quatis. O presente Projeto visa a "Construção de uma Unidade Hospitalar para a melhoria da qualidade e resolubilidade do atendimento hospitalar do Município, cuja fontes de recursos são provenientes do Governo do Estado do Rio de Janeiro, nos termos da Resolução SES/RJ n° 3.308 de 09 de maio de 2024". É o sucinto relatório. Passamos a análise. Mérito: Conforme previsto no art. 30, I, da Constituição Federal e no art. 6°, I, combinado ao art. 65, IV, da Lei Orgânica Municipal, a competência municipal, quanto à abertura de crédito para o Executivo, se restringe a iniciativa exclusiva do Prefeito. Neste sentido não há qualquer óbice à presente proposição. A matéria em tela, encontra-se normatizada pela Lei Federal n° 4.320/64, que no art. 40, define como créditos adicionais "as autorizações de despesas não computadas (...) na Lei Orçamentária e no art. 41, inciso II, que estes se classificam como especiais quando "destinados às despesas para as quais não haja dotação orçamentária específica", o que se adéqua ao caso em concreto. No mais, a Lei Federal n° 4.320/64 em seus artigos 42 e 43, reforça a previsão Constitucional do art. 167, V, e do art. 65-A, da Lei Orgânica Municipal, que exige, para

a abertura do crédito adicional especial o preenchimento de dois requisitos: a autorização legislativa e a indicação dos recursos. O primeiro requisito é o que busca o presente Projeto, já a indicação do recurso se demonstra no Excesso de Arrecadação que tem sua fonte e origem na Transferência de recursos pelo Estado do Rio de Janeiro. A elaboração de leis no Brasil deve observar a técnica legislativa adequada, prevista na Lei Complementar Federal n° 95, de 26 de fevereiro de 1998, conforme determina o parágrafo único, do art. 59, da Constituição Federal. Desse modo, observa-se que a proposição legislativa em comento merece saneamento, uma vez que foram observados erros redacionais. Neste sentido, com base no art. 314, § 6°, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Quatis, propõe-se a seguinte emenda redacional, no art. 2°, do PL n° 018/2024, passe a constar a seguinte previsão: "Art. 2° Fica incluído na Lei n° 1.212 de 20 de dezembro de 2021 que aprovou o Plano Plurianual (PPA) para o Quadriênio 2022/2025, e suas Revisões, e na Lei n° 1.263 de 21 de julho de 2023 que aprovou as Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício de 2024, e suas alterações, a ação constante do art. 1°.". Conclusão: Em face ao exposto, após análise do Projeto e da emenda ora proposta, manifesto pelo Parecer Favorável ao presente, pela sua legalidade, estando apto à deliberação em plenário. Sendo assim, opino pela imediata discussão e votação, pela APROVAÇÃO, na forma do parágrafo único do art. 292, do Regimento Interno desta Casa Legislativa. É o VOTO. Câmara Municipal de Quatis - RJ, 23 de maio de 2024. Carlos Alberto Lopes Reygio - Relator Especial. Após leitura do projeto de lei n.° 18/2024 com as alterações propostas (redação final), o presidente colocou em discussão durante a qual ocorreram as falas dos vereadores conforme se segue: Luiz Fernando do Nascimento Faria falou da felicidade em compartilhar o momento com o prefeito Aluísio, enquanto membro da gestão, visto que a aprovação da mensagem construirá uma nova história na cidade com a construção do hospital municipal, por meio do governador Cláudio Castro que destinou quase R$ 17 milhões para o município demonstrando o valor dos munícipes quatienses para os Governos estadual e municipal; também falou do trabalho realizado pelo prefeito e equipe junto ao Governo do Estado. Adiantou o voto favorável e colocou que estará fiscalizando de perto o investimento junto aos gestores responsáveis. Nilde Hipólito Filho expôs a honra de falar olhando nos olhos do excelentíssimo prefeito Aluísio e do secretário Lucas. Comunicou que ocorreu votação de requerimentos feitos sobre o hospital relativos ao terreno,

muro e construção, os quais objetivavam informar à população. Se colocou favorável à construção do hospital, mas ressaltou que sempre falou da necessidade de cuidarem primeiro do hospital, lembrando o embate existente entre o presidente do hospital e prefeito. E quanto a isso relembrou que existia proposta dos pares para trazer os gestores envolvidos na questão à Casa (secretário, prefeito e presidente), o que não aconteceu. Explicou que é contrário à condução dos gestores, prefeito e secretários, e durante a palavra livre apresentará alguns relatos. Externou torcida positiva dizendo que a cidade precisa de saúde e tem muito a avançar. Alex Miller Alves d'Elias agradeceu a Deus pela oportunidade de participar da votação histórica do município que é uma conquista da população e trará dignidade além de possibilitar cobranças a quem de direito. Explicou que atualmente existe uma subvenção no Hospital São Lucas e o executivo municipal não tem gerência na unidade. Parabenizou todos os envolvidos pela dedicação e falou para o prefeito continuar sendo uma pessoa de fibra visto que ninguém atira pedra em árvore que infrutífera; e para ficar tranquilo, pois quem os olha é maior que tudo. Carlos Alberto Lopes Reygio agradeceu a Deus pela oportunidade de ser relator especial do projeto. Se colocou como quatiense nato, morador desde os 5 anos, e lembrou da unidade de atendimento (UMA) que existia à época. Sobre o projeto disse que é uma conquista da população e mostra a evolução do município no cuidado da população através de mais recursos e principalmente na gerência desse hospital. Francisco Antônio de Paula Franco falou que um município pequeno feliz é aquele que tem Câmara e Prefeitura com sedes próprias assim como Quatis; e espera que também tenham um hospital próprio e agradeceu ao governador pela verba, mas disse que seria mais gratificante se o início do mandato do prefeito houvesse envio de recursos para não faltar remédios, exames, médicos especialistas e cirurgias. Agradeceu pelos acontecimentos em relação a construção do hospital e desejou iluminação ao prefeito a fim de fazer uma boa licitação para evitar obra com superfaturamento ou amarrada, como muitas existentes no Estado do Rio de Janeiro. Willian de Carvalho Rosário relatou felicidade em ver todos comungando com o avanço na saúde do município ocorrendo até elogios à gestão do prefeito Aluísio. Apontou a vinda do recurso como resultado de boa gerência de política pública e de capital político - capacidade de articulação e gestão, que já trouxe benefícios como empregabilidade além de trazer a possibilidade de empreendedorismo (novos comércios e empreendedores) e estrutural (hospital municipal). Externou

felicidade com o fato de participar de discussões que trará de fato retorno para a população quatiense, assim como sinalizou anteriormente, e parabenizou o prefeito e todos os presentes pelo trabalho contínuo que possibilitou um avanço histórico para o município mesmo diante de Fake News e procedimentos administrativos. Comunicou voto assertivo ao avanço. O presidente colocou em votação, mas o vereador José Jadenilso da Silva pediu a palavra dizendo que a matéria ainda estava em discussão. Ato contínuo, o presidente recolocou a matéria em discussão e o vereador José Jadenilso da Silva expôs a ausência do vice-prefeito afirmando que esse integra o governo até o dia 31 de dezembro e esperava que o prefeito o tenha convidado para a ocasião. Neste momento o presidente interrompeu a fala e pediu silêncio no plenário. Novamente com a palavra o vereador citou o valor de R$ 16.953.528,85 para a obra e pediu aos pares fiscalização dizendo que às vezes é cessada na Casa como ocorreu quando pediram informações da compra do terreno. Parabenizou o prefeito Aluísio pela situação, que classificou como ótima, mas destacou a necessidade de fiscalização lembrando que o estado é taxado como o mais corrupto do país. Relembrou fala de não apontar o dedo para ninguém por ter telhado de vidro e desejou que o prefeito realize bom uso direcionado a construção do hospital, que enquanto grande defensor da saúde votará a favor mesmo que dure 50 anos porque o recurso não é insuficiente e demandará continuações. Enumerou a atual situação do município: falta de remédios e de operações, distritos sem ambulâncias quando se gasta acima de 15 milhões em alugueis de carros (falou ao presidente que se ateria à matéria, mas precisava colocar algumas situações). Novamente parabenizou o prefeito por conseguir o recurso, que mostra batalha, mas apontou a necessidade de correções assim como de responsabilidade e principalmente fiscalização com a entrada dos requerimentos. Neste momento, o vereador Alex Miller Alves d'Elias questionou o presidente e o vereador com a palavra respondeu que estava em seu momento de fala e ambos passaram a discutir ocorrendo também manifestações dos vereadores Nilde Hipólito Filho e Francisco Antônio de Paula Franco. O presidente pediu um minuto aos vereadores Nilde, Francisco e Alex, e orientou o vereador José Jadenilso a se ater apenas ao assunto em pauta. O vereador retomou a palavra e finalizou dizendo que apesar da tentativa do vereador Alex seu raciocínio permanecia e continuou apontando os problemas do hospital enquanto se deparam com o montante citado e por isso destacou a fiscalização e apreciação dos requerimentos pelos pares.

Finalizada a discussão, o presidente colocou em votação nominal quando registrou: 9 (nove) votos favoráveis - incluindo o próprio - e declarou a aprovação unânime, do projeto de lei n.° 18/2024 que "autoriza a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências". Ato contínuo constatou a ausência de inscrições para explicações pessoais e declarou a palavra livre, da qual as falas seguem resumidamente: o vereador Alex Miller Alves d'Elias saudou o prefeito, o secretário doutor Diego estendeu aos demais presentes e os funcionários. Falou do orgulho de participar da votação - momento histórico - em que o valor liberado é de acordo com o projeto de construção até o final da obra. Com relação aos boatos sobre o Hospital São Lucas discordou e afirmou que o prefeito certamente achará uma forma de continuar conveniando com a unidade de saúde que já salvou muitas vidas no município assim como acontece em Resende; e informou que a Rosa Helena é a nova presidente do hospital citado de acordo com a participação em reunião ocorrida no dia corrente. Quantos aos requerimentos citados pelo vereador José Jadenilso comunicou a aprovação de mais de 30 e que nenhum vereador quis atrapalhar a fiscalização considerando o direito de o vereador acessar qualquer informação e qualquer secretaria. Sobre a conquista parabenizou o prefeito e população e ressaltou o ganho com a chegada do rolo compactador, o que trará dignidade à população rural. Em resposta à fala de ser "vereador parabéns" também parabenizou o prefeito pela Praça Doutor Teixeira Brandão e agradeceu a todos que se dedicam ao município e ao povo que sofre há anos; falou sobre a dificuldade de governar a cidade que é assolada por problemas e apontou que ninguém faz corpo mole e assim como ele trabalham praticamente 24 horas e os parabenizou pela dedicação. Finalizou dizendo que o hospital é fruto e permissão de Deus e será realidade. O vereador Willian de Carvalho Rosário falou de 2020 quando se colocou à disposição para votação ao cargo de vereador do município e se comprometeu com a comunidade de fazer jus a responsabilidade dada incumbindo-se de todas as obrigações inerentes à função (citou algumas) e não somente de um instrumento pontual como a fiscalização por meio de requerimento e assinalou que existem outras formas de fiscalização as quais pratica diariamente; destacou a questão da presença afirmando que não poderia chegar no espaço legislativo nesse momento dizendo que estava do lado do povo se sumiu por 3 ou 4 anos e meio, por isso faz questão de manter presença efetiva na comunidade e não admite o uso de instrumentos burocráticos

para qualquer alavanca política ou politicagem. Quanto ao assessoramento na busca de recursos explicou que se dedica bastante, porque sabe da dificuldade dos gestores municipais com o orçamento, e trouxe retorno concreto através de diversas emendas, as quais citou; também falou dos projetos de lei colocados que impactam diretamente a vida da população além das pautas que sempre levantou em prol de emancipação humana das populações minorizadas. Com relação ao ano eleitoral pontuou novamente o quanto considera inadmissível a existência de compra de votos e assistencialismo nas eleições do município e apontou a necessidade de saírem da situação que culmina com a presença de pessoas no legislativo; e colocou com muita tranquilidade que mais uma vez lutará por votos com propostas consistentes além da sua história vida. Sobre a votação do projeto e estar com o prefeito afirmou que não pesa em nenhum momento porque vê o comprometimento e dedicação e não existe nenhuma conversa com propostas obscuras. Finalizou afirmando que mesmo sendo uma voz solo às vezes continuará firme tentando mudança estrutural na política municipal; e com relação ao ótimo avanço parabenizou à Casa Legislativa (votação), os servidores e gestão Aluísio desejando que em outras vezes estejam votando mais avanços. O vereador José Jadenilso da Silva saudou o presidente e demais pares. Questionou o que o vereador Willian caracterizava como compra de votos e obteve como resposta que era qualquer tipo de vantagem que se dá para pessoa (exemplo: pecúnia, compra de material e outros). Novamente com a palavra aludiu a fala do vereador Alex em relação ao requerimento e disse que houve a aprovação, mas muitos não foram e todos eram testemunhas de que requerimentos contundentes não foram aprovados. Com relação à colocação do vereador Luiz Fernando sobre não chegar nenhuma resposta para ele explicou que as respostas têm a obrigação de estar na pasta do vereador e o par sabia porque trabalhou na outra gestão. Disse se chatear às vezes porque era mal interpretado quando externa sua opinião enquanto vereador. Sobre a fala do vereador Willian de ter vereador sumido respondeu que deve ser para o par porque o vereador está dentro da casa do eleitor e não no celular batendo papo. Afirmou que se fosse falar a quantidade de porcariada existente no município levaria a noite toda porque as pessoas estavam morrendo por falta de assistência e questionou se não poderia falar na Casa; e afirmou sua obrigação de falar ao contrário das pessoas que levavam algum tipo de vantagem (não tinha certeza); e sempre apregoava o que acontece para as pessoas ficando a cargo delas avaliarem

o prefeito assim como fez no governo do Bruno juntamente com o atual prefeito - vereador na época. Questionou o fato de ser taxado de chato por falar os problemas como a falta de ambulâncias nos distritos. Sobre o projeto aprovado classificou como bacana, mas afirmou que era fruto da fala do vereador Hipólito durante os 3 anos usando a tribuna para falar da saúde. Lembrou sua fala constante de não adiantar ter o armário cheio se a saúde estiver uma "bosta" e citou caso de cidadã que num dia estava se divertindo em evento na praça e no outro o acionava porque precisava de operação de apendicite. Ou seja, qualquer administrador da cidade só é lembrado quando a pessoa precisa da saúde e aí quer xingar o prefeito e vereadores. Afirmou que o ser humano é muito hipócrita pois se as coisas tiverem funcionando para ele tá tudo bem, mas se qualquer cargo comissionado presente for exonerado no dia seguinte falará mal do prefeito e reafirmou a hipocrisia do ser humano que só vê o lado dele e não entende o que as outras pessoas fazem. O vereador Nilde Hipólito Filho saudou o presidente e demais vereadores. Após pedir permissão à presidência se dirigiu ao plenário e falou ao prefeito Aluísio e secretários presentes que estava contente e se soubesse da vinda teria usado a tribuna pois tem uma relação. Diretamente ao prefeito comunicou que somente 2 secretários atendem a oposição e explicou que é somente um instrumento para as demandas da população e para o secretário acertar. Sobre as presenças na sessão afirmou que só aconteceu porque é uma matéria da saúde e na próxima sessão não terá nenhum presente para saber os acontecimentos da cidade e gostaria de tê-los em todas as sessões. Com relação ao projeto disse que é muito importante e não é contra o hospital e o prefeito sabia porque eram amigos. Relatou a situação de morador do bairro São José, o Casão, que sua filha não consegue carro para fisioterapia em Barra Mansa mesmo vendo carro circulando pela cidade; além de ter fotos de ambulância carregando pacientes e após registro de paciente deixaram eles no mesmo lugar; pessoa esquecida e por não conseguir falar com ninguém da saúde teve que ligar para um parente do prefeito para resolver; informou que só os secretários Hélio e Ivone o atendem; caso de Santana de baixo que está há mais de mês com uma poça de água que impede os moradores de passarem e disse que caso não resolva na semana corrente fará um vídeo no local. Sobre o que prega na Casa falou que muita gente da prefeitura se chateia, mas explicou que fala e cobra somente do secretário e do prefeito e caso o funcionário faça errado a responsabilidade é dos gestores citados. Sobre o que prega na Casa disse que é para

que tentem acertar e se estiver errado parabenizará, porém a parte da saúde está ruim. Com relação à fala do vereador sobre a aprovação do requerimento afirmou que os requerimentos têm que ser aprovados caso contrário não precisam de vereadores porque não podem fiscalizar. Na ausência do secretário de obras falou ao prefeito que na praça em frente estavam pintando o piso, chamou o vereador Maninho para ver, pra dizer que colocaram o piso; e depois da sua reclamação arrumaram uma grade e fizeram o piso; também não tinha placa informando o valor da obra para a população; após afirmar que precisa de obra perguntou como a população aproveitará o lazer se não tiver saúde. Sobre o que prega e fala na Casa disse que é para a população e não tem intenção de estragar trabalho de ninguém, mas sim falar o que acontece com as pessoas como a situação de pessoa acamada no Mirandópolis e também de moradora da Rua 5 que precisa de operação urgente e caso não aconteça irá embora. A vereadora Maria Rosa dos Santos Elias saudou todos. Sobre as muitas críticas que fazem à saúde explicou que ocorrem devido às cobranças da população direcionadas ao vereador, já que estão na Casa representando e trabalhando pelo povo; então ao verificarem que realmente está errado discordam e criticam informando o povo; colocou que a saúde tem muita coisa impossível, nunca foi 100%, e a situação já vem de muito tempo não sendo culpa da gestão; também sabem do trabalho que a gestão faz o que pode e também o que não pode, porém às vezes foge do controle e a população indignada, briga e cobra dos vereadores que precisam dar resultados às suas questões; e disse que pelo exposto é que brigam pelo povo. Quanto à construção do hospital disse que será para o bem do povo, e espera que ocorra, concordou dizendo que aplaude e parabenizou. Finalizou com fala de que o importante é estarem juntos trabalhando/representando o povo sempre e não brigar ou criticar secretário ou prefeito, pois sabem da dificuldade enfrentada; mas ressaltou que todos devem fazer sua parte e tentar fazer o melhor para atender as pessoas. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco agradeceu. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio saudou todos e parabenizou pelos 3 anos de funcionamento o Centro Médico Quatis - clínica particular no município gerida pelo cardiologista Clayton - atuando como suporte à saúde dos munícipes ofertando especialidades primordiais o que agrega valores. Agradecimentos à gestão do prefeito Aluísio, demais membros da equipe presentes e os secretários que não medem esforços para avanços nas políticas públicas conforme verificado nos últimos anos, mas também admitiu a necessidade

de evolução e ponderou que sempre é preciso avaliar onde estavam e como estão para elogiar ou criticar. Sobre isso colocou que existe o reconhecimento da população e também críticas, as quais os vereadores levam até ao prefeito e secretários levar proposituras e projetos a exemplo do seu para a área de fisioterapia - reabilitação pós fisioterapia - que objetiva diminuir a volta das pessoas atendidas pelo setor de fisioterapia para a fila, ou seja, o trabalho dos vereadores é ser o elo mais próximo da população com o executivo a fim de somar para o município. Aludindo à fala do vereador Willian reforçou o papel que os vereadores têm de buscar emendas para o município que tem arrecadação pequena. Sobre os 17 milhões afirmou que é um ganho muito grande para a saúde do município considerando o número de habitantes. Quanto à questão da prevenção apontou o projeto "Esporte é mais Saúde" que leva a oportunidade da prática esportiva a todos os cidadãos diretamente nas comunidades e atualmente conta com mais de 600 inscritos e por isso também parabenizou o prefeito que dará resultados futuros lembrando ainda que desde o início lutou pela pauta. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria saudou o presidente, vereadores e vereadora Rosa, e demais presentes na galeria do plenário. Agradecimentos aos pares pelo entendimento e votação que deu 9 votos favoráveis a liberação de crédito que iniciará a construção de nova história com o "hospital do povo", que mostra o respeito da atual gestão com a população. Admitiu que ainda há muito a se fazer na cidade conforme verificado em seus 75 "Gabinetes Itinerantes" realizados de porta em porta desde 2021 o que auxilia o seu crescimento político e pessoal e dá a oportunidade de levar as demandas às secretarias municipais, principalmente aquelas relacionadas à saúde. Parabenizou o prefeito e toda à equipe da gestão pelo trabalho entregue que possibilitará o hospital do povo além das 44 obras entregues, a exemplo da passarela do bairro Santa Bárbara que desde o mandato passado é alvo de muitas indicações incluindo as suas. Relatou recebimento da mensagem da deputada federal Laura Carneiro, na tarde do corrente - com quem já teve 2 milhões em emendas no mandato anterior e o ex-prefeito deixou para lá na tentativa de sacaneá-lo além de o município estar com a certidão negativada (situação resolvida em agosto de 2021) - informou a destinação de emenda no valor de 300 mil para a saúde do município; agradeceu a deputada citada pela ajuda. Afirmou que continuará o trabalho e se colocou feliz pela votação da mensagem assim como pelo anúncio da emenda que já se encontra na conta do município; informou que trará mais notícias boas

para o município junto a deputada Laura Carneiro que tem muito carinho pela cidade desde a época do prefeito José Laerte quando também destinou emendas. O presidente, vereador André Gomes Martins, saudou todos e o excelentíssimo prefeito Aluísio e se citando a amiga Luciete saudou as demais senhoras presentes. Sobre a mensagem de abertura de crédito explicou que deu entrada na Casa na sexta-feira e o prefeito ainda o contatou pedindo o aceleramento do processo e na oportunidade respondeu que a Casa Legislativa sempre caminhará com o executivo, pois é uma parceria necessária. Agradecimentos aos advogados e procurador da Casa pela rápida elaboração do parecer que possibilitou a votação na presente data; enquanto presidente se sente privilegiado pela participação. Ainda relatou que daqui a alguns anos falará a seu neto hoje com 2 meses que participou desse momento como presidente do legislativo e membro da gestão - marco que ficará na história do município. Colocou que desde início acreditou no trabalho do prefeito Aluísio e ainda acredita. Sobre as falas de recursos no mandato de 2021 e 2022 disse que teve oportunidade de estar 3 vezes em Brasília e no primeiro ano esteve em Brasília com o gestor, mas em todas as portas tinha dificuldade pelo município estar no CAUC; porém o prefeito e equipe fizeram um excelente trabalho retirando o município do CAUC e passando de 67 milhões para quase 114 milhões, o que demonstra muito trabalho, dedicação e confiança. Com relação ao vice-prefeito disse que muitas vezes o vê fazendo trabalho que cabe à legislação e pontua críticas ruins à própria gestão em que está vice-prefeito; acredita que o prefeito não o convidou para esse momento porque não faria sentido e caso ocorresse provavelmente estaria na Casa falando com a cara mais limpa que graças ao mandato, trabalho e esforço dele acontecia a aprovação da emenda. Porém sabia que o mérito disso era do prefeito Aluísio, a quem repetiu que Casa Legislativa continuará trabalhando junto ao executivo em prol de recursos e citou que já somavam quase R$ 90 milhões em captação de emendas - e ainda sim encontravam pessoas contrárias. Relatou momento com um munícipe que declarou apoio ao seu mandato, mas não ao prefeito; quando teve a oportunidade de ouvir e expor o trabalho do prefeito pontuando coisas que não sabia sobre o governo e pode mostrar que ocorria muitas Fake News, ou seja, não precisou de muito tempo para informá-lo corretamente enquanto representante do executivo. Agradeceu aos vereadores pela votação do importante projeto, aos secretários e funcionários da Casa convidando para a próxima sessão no dia 28 de maio. Sem mais declarou a sessão

encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do § 13 do artigo 221 do Regimento Interno.

André Gomes Martins
Presidente

Carlos Alberto Lopes Reygio
Primeiro-secretário

Alex Miller Alves d'Elias
Segundo-secretário